

# **EDUCAÇÃO E SAÚDE: UM ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS DO 4º ANO DO COLÉGIO SEOL SOBRE AS DOENÇAS CAUSADAS PELAS VERMINOSES**

COSTA, BRUNA SAFIRA ARAÚJO-UEPA  
[brunagabi-19@hotmail.com](mailto:brunagabi-19@hotmail.com)

PINHEIRO, CAMEM FRANCILENE DOS SANTOS-UEPA  
[francilene.pinheiro21@hotmail.com](mailto:francilene.pinheiro21@hotmail.com)

ASSUNÇÃO, PAULO ANDRÉ MORAES DE-UEPA  
[pauloassuncaouepa@gmail.com](mailto:pauloassuncaouepa@gmail.com)

Eixo Temático: Educação, trabalho e desenvolvimento social: cultura, ciência, tecnologia, saúde e meio ambiente.

## **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo apresentar o processo de estudo, problematização, fundamentação teórica, contextualização e a prática de implementação das atividades de educação e saúde, no colégio SEOL (Sistema Educacional Orlando Lobato), em Belém - Pará. Abordando questões relativas às doenças causadas por vermes, verminoses, suas principais formas de prevenções, contaminação e seus principais sintomas, conduzindo os alunos a reflexão e melhoramento de seus hábitos alimentares e higiênicos, oferecendo-lhes autonomia para produzir seus trabalhos, tendo como base as pesquisas por eles realizadas.

**Palavras-chave:** Educação. Saúde. Prevenções.

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo trouxe para discussão o tema: educação e saúde. Com o objetivo de proporcionar informações sobre doenças causadas por vermes e as inúmeras formas de prevenção existentes. Tendo como público alvo, educandos do 4º ano do ensino fundamental do colégio SEOL. Além disso, buscou instigar nos alunos o gosto pela pesquisa e experimentação, podendo assim, concretizar suas ideias, fazendo com que sejam co-autores do seu conhecimento.

Esta proposta vem analisar os hábitos higiênicos praticados pelos alunos, com intuito de orientá-los a se prevenir contra doenças causadas por vermes. Visto que, vem afetando a saúde das crianças e interferindo no seu desempenho escolar, que é percebido através de sintomas como: indisposição e sonolência, na maioria das vezes, provocados pelos maus hábitos alimentares e higiênicos.

A ideia do tema surgiu devido ao assustador índice de pessoas contaminadas por verminoses e o alto número de mortalidade com relação a essas doenças no mundo.

O tocante deste estudo é a aprendizagem dos alunos voltada para a pesquisa, o que significa que o conhecimento passado induz o mesmo a ir de encontro com essa realidade através das pesquisas realizadas por eles, tendo a principio o seu conhecimento prévio, que de acordo com o tema, que construa suas verdades e reconhecendo as importâncias.

A escola como um todo tem um papel fundamental de passar informações aos seus alunos. Tratar de questões sobre ética e cidadania que levam a uma boa conduta humana, assim como a educação na saúde os ensinando as formas corretas de hábitos higiênicos e boa alimentação. Com isto a instituição em conjunto com os professores deve propiciar projetos sócios educativos que devem permear entre a escola, família e sociedade. Contudo é percebido que as campanhas de orientação voltadas para a saúde têm como finalidade programas voltadas para a prevenção. Sendo o dever de o governo propiciar essas campanhas e acompanhar essas demandas.

A intervenção do professor em sala de aula tem como suma importância essa investigação de dados desmitificando para a realidade causando a formação do sujeito em suas particularidades.

## **OBJETIVO GERAL**

- Doenças causadas pelas verminoses e as formas de contaminações e prevenções

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Transmitir informações e obter melhoramento dos hábitos higiênicos e alimentares dos alunos em seu cotidiano.

- Como essas doenças afetam o desenvolvimento escolar.
- Autonomia para investigar e produzir seus trabalhos.

## **METODOLOGIA**

O estudo foi realizado com alunos do 4º ano do turno da manhã no colégio Sistema Educacional Orlando Lobato (SEOL), localizada num bairro periférico de Belém/PA. A turma era composta por 12 discentes, os quais foram escolhidos por terem uma média de 9 a 11 anos de idade, onde essas doenças são bastante presentes.

A apresentação do tema foi feita através de slides para que os possam ter uma maior compreensão do assunto a ser estudado, e saber identificar através da visualização as principais características físicas das verminoses, os sintomas e formas de prevenção, utilizando imagens e vídeos, com o objetivo de obter melhor entendimento dos esquemas que lhe foram apresentados.

Após a exposição do assunto, passamos a eles um questionário com questões objetivas e subjetivas, baseado no que os mesmos aprenderam sobre o tema que lhes foram apresentados; propomos em seguida uma atividade avaliativa na qual cada grupo com 4 alunos, apresentaram em sala de aula e após em uma feira cultural as particularidades dos vermes, como: Os principais vermes, principais doenças e prevenções.

Esse procedimento fora realizado em 2 dias com 1:30h em cada aula, onde o primeiro momento foi apresentado o tema aos alunos pelo professor e a orientação para as pesquisas; o segundo momento houve o levantamento das pesquisas e a produção e apresentação dos trabalhos realizada por eles.

Assim, a intervenção educativa foi posta em prática no colégio, visou além de informar os alunos e fazer com que eles adquirissem consciência da importância de bons hábitos higiênicos, propomos uma reeducação de comportamento alimentar, fazendo com que eles percebessem quão importantes esses hábitos são para a saúde.

## **RESULTADOS**

Uma das grandes consequências causada por essa doença é a falta de disposição da criança e o baixo rendimento escolar, podendo assim prejudicar a criança na capacidade de compreensão do conhecimento e conseqüentemente em suas atividades escolares.

Existem evidências demonstrando que as parasitoses intestinais comprometem o desempenho intelectual de escolares.

Após nos apresentarmos, fizemos algumas perguntas sobre o tema que mostramos a eles, para conhecer um pouco de seus conhecimentos prévios. A primeira pergunta foi “Você já ouviu falar em verminose?”, a maioria respondeu “Sim”, pois já haviam tido uma pequena aula sobre o assunto, por ser um tema que está presente nos parâmetros curriculares do ensino de ciências, e também por ser ainda que pouco, mas comentado em ambientes não escolares como: residência e vizinhança; a segunda pergunta foi “Você sabe como se contrai essa doença?”, a maioria também respondeu “Sim”, porém um aluno se destacou respondendo “Comendo carne crua”, referindo-se a carne mal passada, percebe-se também que os educandos possuem, ainda que de senso comum, um conhecimento prévio sobre o assunto; a penúltima pergunta foi “Você sabe quais as formas de prevenções?”, e curiosamente outro aluno respondeu “Não comendo carne crua”, o modo como ele respondeu à pergunta talvez não o fosse o mais adequado ou esperado, porém, a intenção do mesmo era dizer que se pode prevenir evitando comer carne mal passada; a última pergunta foi “Qual a importância dos hábitos higiênicos para a nossa saúde?”, a maioria não soube responder, mais um sinal que há grande deficiência de informações sobre o tema no ambiente familiar desses discentes, conseqüentemente poucas informações são repassadas ao mesmos. todavia todos se mostraram bastantes interessados no assunto, pois possuíam muitas dúvidas, então demos início à apresentação da aula utilizando slides.

Após a apresentação dos slides, como já havia sido dito, passamos a eles um questionário, baseado no que os fora apresentados, com o intuito de testar o conhecimento apreendido pelos mesmos.

Como continuação da atividade, os alunos foram divididos em 3 grupos de 4 educandos, então, houve um sorteio com os temas, o primeiro grupo ficou com “As principais vermes”, o segundo com “Os principais sintomas” e o terceiro com “Formas de Prevenção”, orientamos os alunos para que em sua casa ou na biblioteca pesquisassem sobre o seu tema, e trouxessem na aula seguinte suas

pesquisas. Grande parte dos alunos trouxe suas pesquisas, tornando assim possível a montagem dos seus trabalhos em sala de aula apenas com a orientação dos professores.

O estudo foi bastante significativo, pois conseguimos perceber uma grande mudança nas atitudes comportamentais dos alunos, como: preocupação com a higiene das mãos, com o contato com seus animais domésticos, não comendo alimentos que deixavam cair no chão e, além disso, grande interesse na produção dos seus trabalhos.

## **CONCLUSÕES**

Tendo em vista o presente estudo, foi possível perceber que há grande necessidade de levar informações, e propor a reeducação aos alunos quanto aos seus hábitos higiênicos e alimentares dentro e fora da escola, pois, a ocorrência das doenças causadas pelos vermes é bastante precisa.

Sabendo que a os bons hábitos higiênicos são formas eficientes para se combater as parasitoses, concluímos que a escola é de fundamental importância para a divulgação das formas de prevenção desses parasitas. E não somente a escola como também a família dos alunos são responsáveis para que eles tenham uma boa conduta nos seus hábitos higiênicos. Desde que sejam desenvolvidos de forma correta.

O projeto foi de suma importância para o alunado, pois foi possível melhorar os hábitos higiênicos e alimentares dos discentes, e ainda levar a conscientização para todos na escola, tornando-se mais conscientes e responsáveis com a sua saúde.

Com a pesquisa realizada fizemos uma reavaliação dos nossos comportamentos e percebemos que até nós educadores cometemos em nosso cotidiano alguns deslizes que poderiam fazer com que nós adquiríssemos essas doenças, logo ficamos mais atentos aos nossos hábitos higiênicos e alimentares.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares federais: ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC / SEF, 1997.

DEMO, Pedro. A criança é um grande pesquisador. Disponível em: <<https://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0035.asp>> acessado em 18 de novembro de 2013.

DIAS, Regina. Verminose. Disponível em: <<https://www.drareginadiaz.com.br>>. Acesso em 16 de Abril de 2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. — 31 ed. — São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

Pará recebe campanha federal contra verminoses  
<<https://www.g1.globo.com/pa/para/noticia/2013/03/para-recebe-campanha-federal-contrahanseniase-e-verminoses>>. Acesso em 20 de novembro de 2013,

TOSCANI, N. V. Desenvolvimento e análise de jogo educativo para crianças visando à prevenção de doenças parasitológicas. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 11, n. 22, 2007.